

Conjuntura da Construção
- Informação Rápida -

outubro / 2025

Setor da Construção Acompanha Expansão da Economia Nacional

No 3.º trimestre de 2025, a estimativa rápida do PIB, recentemente divulgada pelo INE, aponta para uma expansão da atividade económica, com um aumento de 2,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior. Em comparação com o 2.º trimestre, a variação em cadeia do PIB fixou-se em 0,8%, sustentada pelo contributo positivo da procura interna, refletindo uma aceleração do consumo privado, apesar da desaceleração verificada no investimento global da economia nacional.

No plano setorial, os indicadores globais relativos ao setor da construção evidenciam igualmente uma evolução favorável. Em setembro, o desemprego registado no setor manteve a tendência de redução verificada ao longo do ano, com uma quebra de 10% face ao mesmo mês de 2024, traduzindo uma dinamização do mercado de trabalho. No mesmo sentido, o stock de crédito das empresas do setor, junto das instituições financeiras, aumentou 8,6% em termos homólogos, totalizando 6.820 milhões de euros. Relativamente ao consumo de cimento no mercado nacional, até ao final de setembro manteve-se em níveis semelhantes aos de 2024, apurando-se uma variação de apenas 0,2%.

No segmento das obras públicas, continua a verificar-se uma trajetória de crescimento robusto. Até ao final de setembro, o valor total dos concursos promovidos ascendeu a 8.624 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 33% face ao mesmo período de 2024. No mesmo intervalo, os contratos de empreitada celebrados através de concursos públicos atingiram 5.345 milhões de euros, impulsionados em larga medida pela celebração do contrato da Linha de Alta Velocidade Porto–Oiã, no montante de 1.661 milhões de euros.

Quanto ao segmento habitacional, entre janeiro e agosto de 2025 foram licenciados 27.295 fogos em construções novas, o que corresponde a um crescimento homólogo de 23,1%. A área licenciada para habitação registou uma variação positiva de 18,1%, enquanto a área licenciada para edifícios não residenciais apresentou uma queda, revelando uma evolução assimétrica entre os diferentes segmentos do mercado imobiliário.

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS						
Indicador	2024		2025			
	Valor Anual	Variação (%)	Agosto		Setembro	
			Em nº	Variação (%)	Em nº	Variação (%)
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento						
	mil M. (€)	(%)		mil M. (€)	(%)	
PIB (1)	242,2	1,9%		-	-	62 400 2,4%
FBCF Total (1)	48,6	3,1%		-	-	- -
FBCF Construção (1)	25,3	1,4%		-	-	- -
VAB Construção (1)	9,4	1,7%		-	-	- -
Stock de Crédito às empresas de Construção (2)	6,31	-0,8%		6,81 9,2%		6,82 8,6%
Novas Operações de crédito à habitação (3)	17,8	37,1%		14,8 37,7%		- -
Emprego e Desemprego na Construção						
	milhares	(%)		milhares	(%)	
Trabalhadores na Construção	366,6	1,7%		-	-	- -
Desempregados na Construção	18,7	5,5%		16,62 -10,8%		16,60 -10,0%
Indicadores de Produção do setor da Construção						
	nº	(%)		nº	(%)	
Fogos novos licenciados (3)	34 588	6,4%		27 295 23,1%		- -
Fogos novos concluídos (3)	24 639	4,2%		-	-	- -
	mil m²	(%)		mil m²	(%)	
Área licenciada para habitação (3)	7 128,1	5,8%		5 444,2 18,1%		- -
Área licenciada não residencial (3)	4 317,6	45,1%		2 244,9 -31,6%		- -
	M. (€)	(%)		M. (€)	(%)	
Obras Públicas Promovidas	8 376	39%		7 915 28%		8 624 33%
Contratos de empreitadas de Obras Públicas (4)	4 891	32%		3 948 48%		6 230 94%
	mil Ton	(%)		mil Ton	(%)	
Consumo de Cimento (3)	4 073,0	4,3%		2 656,9 -1,6%		3 038,9 0,2%
Valores de Produção do setor da Construção						
	M. (€)	Var. anual (%)	2025 (P) Var. anual (%)			
Produção Global	22 116,0	3,0%	3,0% ; 5,0%			
Edifícios Residenciais	6 290,6	1,5%	1,5% ; 3,5%			
Edifícios Não Residenciais	5 048,7	0,5%	0,0% ; 2,0%			
Engenharia Civil	10 943,6	5,1%	5,0% ; 7,0%			

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de outubro de 2025 (E) Estimativa (P) Previsão

(1) Contas Nacionais Trimestrais (preços constantes) - variações homólogas anuais / trimestrais

(2) A variação anual corresponde ao valor de dezembro, as restantes referem-se às variações homólogas do mês de referência.

(3) Valores acumulados em nº e %

(4) A variação homóloga é calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IIEFP, Banco de Portugal, Base.gov.pt, AICCOPN